

Sumário

Introdução

1. Capítulo I : A trajetória

1.1. Os primeiros tempos

1.2. Estrutura do Movimento

1.3. Os *chaverim*

1.3.1. Origem familiar

1.3.2. O que levou os jovens ao Dror? O que os atraía no Movimento?

1.4. História do Dror no Brasil

1.4.1. Números

2. Capítulo II: As bases teóricas

2.1. A inspiração: idéias que vieram de longe

2.1.1. Movimentos pioneiros

2.1.2. Pensadores

2.1.2.1. Gordon

2.1.2.2. Borochoy

2.1.2.3. Katzenelson

2.1.3. Questões de gênero

2.1.4. Kibutz

2.1.5. Movimentos juvenis e movimentos juvenis pioneiros

2.2. A imaginação criadora: idéias forjadas no Brasil

2.2.1. “O que somos?”

2.2.2. Juventude e classe social

2.2.3. Revolucionários x burgueses

2.2.4. Auto-realização

2.2.5. Igualdade sexual e novas relações familiares

2.2.6. Por uma nova educação

- 3. Capítulo III - As práticas sociais
 - 3.1. Ação educativa
 - 3.1.1. Leituras
 - 3.1.2. Atividades
 - 3.2. Os significados da proletarização
 - 3.3. Identidade judaica, identidade nacional
 - 3.4. O Movimento e a coletividade judaica
 - 3.5. O Movimento e a Família
 - 3.6. Convicções e comportamentos
 - 3.6.1. Auto-imagem
 - 3.6.2. Os “outros” jovens
 - 3.6.3. Igualdade, hierarquia, democracia
 - 3.6.4. Liderança, popularidade, prestígio
 - 3.6.5. Ideais e modelos: *madrich*, *shliach*, herói, *chalutz*
 - 3.6.6. *Bachur* e *bachurá*
 - 3.6.7. Os *chaverim* e as regras não escritas
 - 3.6.8. Sexualidade, amor livre, namoros
 - 3.6.8.1. Casamentos no grupo
 - 3.7. Indivíduo e coletivo
 - 3.8. Desvios de rumo
 - 3.9. Expectativas
 - 3.9.1. Expectativas com relação à vida familiar
 - 3.9.2. Expectativas com relação à vida em Israel
 - 3.10. Um kibutz em Jundiáí: a Hachshará

Conclusão

Glossário

Apêndice 1. Organograma da estrutura do Movimento

Apêndice 2. Hinos do Movimento

Bibliografia